

Reunião Extraordinária 001/2026 - CMPC Chapecó

Meeting started: Jan 22, 2026, 10:53:23 AM

Meeting duration: 60 minutes

Meeting participants: Cinema - Secretaria de Cultura de Chapecó, Clodoaldo Calai, Conselho de Cultura, Daniela Farina, Elisandra Forneck, Leonardo Dlugokenski, Marinilse Netto, Sergio Paulo Ribeiro, Silvia Baggio, Felipe de Quadros

[View original transcript at Tactiq.](#)

Summary and Action items

Quick summary

During this meeting, Cinema, Marinilse, Leonardo, Elisandra, Felipe, Clodoaldo, Daniela, Silvia, Renata, Augusto, Sergio discussed the proposed tombamento (heritage listing) of the Moinho Santo Antônio, its historical significance, the technical and legal context of the process, and recommended next steps including reaffirming the Council's previous favorable opinion and indications for municipal acquisition and cultural destinação.

O Conselho avaliou o laudo pericial que indica degradações estruturais e propõe tombamento parcial das fachadas; foi sugerido também que o município incorpore o imóvel ao patrimônio público e destine-o a usos culturais (escola de artes, secretaria de cultura, espaço de memória). Ficou definido convocar reunião ordinária inicial em fevereiro para formalizar posse dos novos conselheiros, eleger a comissão de patrimônio e planejar formação e o cronograma anual da secretaria de cultura.

Action items for Clodoaldo

Reafirmar no parecer do Conselho a posição favorável ao tombamento parcial e incluir indicação formal para que a administração municipal avalie a aquisição do imóvel e sua destinação exclusiva para fins culturais; elaborar minuta de encaminhamento ao prefeito.

Action items for Fellipe

Conduzir o planejamento estratégico para uso cultural do Moinho (possibilidades: escola de artes, sede da Secretaria de Cultura, auditório) e preparar proposta inicial de programas e investimentos a ser apresentada ao Conselho.

Action items for Silvia

Consolidar e organizar a documentação do processo (linha do tempo, laudo pericial, manifestações do MP e PGM) e elaborar um parecer técnico-administrativo com opções de intervenção (recuperação parcial vs. fachada) para subsidiar a deliberação do Conselho.

Action items for Elisandra

Aprofundar a pesquisa histórica do Moinho Santo Antônio, reunir depoimentos e documentos adicionais (incluindo fontes orais e arquivos) para enriquecer o dossiê de memória e auxiliar na justificativa cultural do tombamento.

Action items for Leonardo

Compartilhar com a equipe de pesquisa os documentos do museu e demais arquivos relativos à família Jacomazzi e à indenização pelo uso do imóvel, para complementar a investigação histórica e comprovação de posse/uso.

Action items for Renata (gerente de Cultura)

Acompanhar o processo técnico e de projetos junto à Secretaria, articular com a equipe técnica para avaliar viabilidade de intervenções e captação de recursos

para recuperação e posterior uso cultural.

Action items for Augusto / Secretaria (agendamento)

Organizar a convocação da primeira reunião ordinária (preferência início de fevereiro) com pauta para posse dos conselheiros, eleição da Comissão Permanente de Patrimônio e planejamento anual; providenciar publicação/ convocação conforme prazos legais.

Action items for Conselho (coletivo)

Manter posicionamento público favorável ao tombamento parcial e trabalhar em conjunto para buscar mecanismos de aquisição (desapropriação, negociação) e fontes de financiamento para recuperação e requalificação do imóvel.

Transcript

00:00 Cinema -.S.d.C.d.C.: Bom dia Maria, tudo bem?

00:01 Marinilse N.: Oi bom dia tudo.

00:03 Cinema -.S.d.C.d.C.: Tudo certo, já estamos indo no aguardo pessoal.

00:05 Marinilse N.: Tá bom.

03:30 Leonardo D.: Bom dia, bom dia para todo mundo.

03:44 Elisandra F.: Bom dia, bom dia.

03:47 felliipe d.q.: Bom dia Bom dia. Daqui a pouquinho já vamos iniciar quase na hora já pontualmente.

03:54 Cinema -.S.d.C.d.C.: um dia

03:57 Elisandra F.: Pessoal só um detalhe que eu queria já apontar. Agora eu preciso sair às 11:45, tá? Eu acho que dá tempo enfim da princípio para as 11 até o meio-dia, né? Mas aí às 11:45 eu preciso sair porque eu já tinha outro compromisso marcado que eu não consegui desmarcar, mas eu acho que vai dar

04:16 Conselho d.C.: Olá, estou transcrevendo esta chamada com minha

extensão Tactiq AI. <https://tactiq.io/r/transcribing>

04:17 Elisandra F.: tempo, né?

04:18 fellipe d.q.: Não vai ser até antes que eu preciso fazer almoço.

04:23 Elisandra F.: Tá bom.

06:30 fellipe d.q.: Só vamos conferir quando as pessoas já tem para nós dar início já a reunião.

06:41 Clodoaldo C.: Bom dia

06:46 Elisandra F.: Bom dia

06:48 Leonardo D.: Bom dia

06:54 Daniela F.: Bom dia

06:55 Conselho d.C.: Lista de presença: <https://forms.gle/1n82Z7P9K4xdJmU26>

06:56 Leonardo D.: Bom dia

07:02 Cinema -.S.d.C.d.C.: Bom dia pessoal. Acabei de enviar no chat a lista de presença, quem quiser já preenchendo.

07:34 fellipe d.q.: Acho que já podemos dar início pontualmente tem mais alguém para entrar. Pelo que eu olhei aqui já dá para nós iniciarmos, né?

07:45 Clodoaldo C.: Acho que sim Felipe eu só tô aqui.

08:20 Clodoaldo C.: Acho que podemos começar. Então eu não sei se temos quórum. Mas de qualquer forma é uma reunião extraordinária. É primeiro. Bom dia então as conselheiras. A nossa secretário E a equipe da cultura também nosso Secretário de Cultura e a nossa Secretário do Conselho também o Augusto. Primeiro dizer que a gente tá aqui nessa região de hoje atendendo uma demanda urgente da secretaria com relação. Ao tombamento, né de um patrimônio que ia se levar o histórico disso, né? e avisando também, vai nos fazer um histórico do Espaço do prédio é um assunto antigo já no conselho, né? As pessoas que estão a mais tempo aí sabe né? Isso já já é. Um tema recorrente o conselho já emitiu um parecer com relação a esse caso.

09:31 Clodoaldo C.: Em 2020 ainda mas a questão volta agora porque o processo está em outra fase, né? Agora é uma solicitação da procuradoria do município. E pediu o posicionamento do conselho, mas dizer as boas-vindas aos conselheiros todas as novas e que a gente vai marcar uma reunião ordinária brevemente para a gente fazer a recepção oficial. né Dessa nova gestão e também para a gente ouvir a secretaria, né? Com relação tanta pressão de contas, né do último ano e com essa o planejamento para 2026. Então a gente

vai ter esse momento também teremos um momento de formação.

10:16 Clodoaldo C.: Para os conselheiros tá porque ele sabe muito isso aqui já são escolados, né? E sabe né? De todos os ritos e das legislações, enfim, mas se a gente nova chegando também, né? Então a gente vai fazer vai possibilitar esse momento de informação, né? Só para dizer para a gente não. Não começassem a sodadamente, né? Então esse é o momento extraordinário a

11:01 fellipe d.q.: Bom muito bom dia, então a todos e todas estamos hoje aqui então reunidos para

11:01 Clodoaldo C.: gente vai ter nossa vida normal nas próximas reuniões.

11:07 fellipe d.q.: uma demanda do município. Uma demanda da Secretaria de Cultura, especificamente é uma prioridade que eu pedi para o Clodoaldo.

Conversei com ele. Conversei com

11:12 Clodoaldo C.:

11:16 fellipe d.q.: a Silvia também é para nós dar uma prioridade para esse assunto. O que que é talvez muitas pessoas vão até se assustar. Meu Deus a secretaria de cultura querendo fazer essa essa ação, mas é a gente quer preservar uma história muito grande em Chapecó, então a gente é optou estamos trazendo aqui para vocês. É para nós fazer o tombamento então oficial mesmo do Moinho todos conhecem o moinho. Não sei se alguém não conhece também. Mas fica ali no calçada na esquina algumas pessoas não sabem realmente a história. O que aconteceu ali dentro, eu já escutei falar muitas pessoas. Ah, mas ali morreu um monte de gente não isso é fake, isso é mentira, então algumas coisas eu quero que vocês do Conselho sai.

12:00 fellipe d.q.: Bam que vocês que vão ser o nosso termômetro e vocês que vão falar também para essas pessoas que muitas vezes perguntam né? Mas morreu muita gente ali cara, não isso é uma Isso é uma fake que criaram uma notícia que não houve ali sim. Foi uma prisão isso sim. Isso é fato, mas não houve mortes, então é um bem é um patrimônio é algo cultural da cidade e nós temos que nossa cultura nesse ano coloquei como meta isso. A gente tem que ser apropriado dos nossos espaços é espaço.

12:30 fellipe d.q.: Culturais espaços nossos então a gente fez um estudo eu pedi para Silvia fazer todo um estudo pedir para nossa equipe aqui fazer o estudo Augusto fazer um estudo todos nós se empenhamos em fazer isso nas férias para a gente já voltar o ano começar o ano 2026 com tudo com tudo. Eu digo é

valorizando esses espaços culturais nossos que é nosso da cultura. Então tem que ser da cultura, então nós levamos essa ideia para o prefeito.

12:55 fellipe d.q.: Inclusive nas férias eu levei isso para ele e ele despertou interesse Total, ele falou toca pode dar certo sim. Então eu quis trazer para vocês aqui em primeira mão, depois a gente vai ter algumas apresentações aqui do que foi o moinho para você saberem também algumas coisas, mas eu quero o apoio de vocês. Quero essa essa foto de confiança também para a gente fazer esse cuidado que nós queremos ter comunhão preservar cuidar daquele espaço ali então que acontece ele vem para o município para quem não sabe como funciona o município vai tomar conta.

13:29 fellipe d.q.: O município vai cuidar do espaço é isso? É o principal detalhe e todos os nossos bens tombados hoje no município. São poucos não são muitos mas são cuidados pelo município e de certa forma, a gente tenta sempre manter uma qualidade sempre reformando cuidando então vocês podem ter certeza que não faltará é vontade e dedicação na nossa equipe para cuidar desse espaço. Tá bom? Então já cumprimentei todo mundo então seja todos bem-vindos a esse ano algumas reuniões vão ser extraordinárias assim.

13:59 fellipe d.q.: Algumas coisas eu peço até compreensão de vocês, eu sei que vocês têm trabalho de vocês, vocês tem outras coisas para fazer mas como é virtual é online então fica mais fácil de nós fazer essas reuniões, né? Fica mais fácil e deliberativo mais rápido pra gente tocar ficha como Clodoaldo falou também aproveitando o gancho, nós vamos fazer na próxima reunião já um Panorama do ano. Que que nós vamos fazer de eventos no ano, o que que nós vamos lançar nesse ano para você? Está todo ciente de um cronograma do que vai acontecer na cultura em Chapecó, então a gente já faz isso no começo do ano, então nós vamos precisar ali na metade do ano tá? Mas o que que vai acontecer? Ninguém sabe agenda ninguém sabe o que tem então a gente vai reforçar isso para ter esse Cuidado para você saber em primeira mão, sempre conselho para quem faz parte do Conselho é fundamental saber as coisas em primeira mão saber antes e opinar antes para nós poder executar depois então hoje é o caso específico do Moinho, você já estão em primeira mão sabendo já vão fazer parte agora dessa história e eu conto aí agora com A apresentação da Silvia para nós dar sequência nisso aqui, muito obrigado.

15:07 Silvia B.: Bom dia Então pessoal. Bom dia a todos os conselheiros. Antes

de a gente iniciar apresentação, né? Conforme a gente conversou com Clodoaldo para fazer um levantamento da memória especialmente do processo. Só quero apresentar aqui ó, Felipe a Renata. Bom dia tudo bem? A Renata faz parte e agora do quadro da secretaria é uma função muito importante porque ela é Nossa gerente de Cultura, patrimônio histórico e memória então.

15:39 Felipe d.q.: Bem lembrado só que interromper a gente tá reforçando a equipe da cultura só para você saberem, tá? Ele vai entrar algumas peças novas entre a Renata entrou a Cissa que não conhece a Cissa era Marte da Chapecoense. A Renata também fez parte de vários projetos em Chapecó são pessoas com currículo muito bom com gabarito. Tá bom então só para interromper e falar que agora a gente tá reforçando o quadro para nós fazer um ano excelente.

16:07 Silvia B.: Certo, então a como Felipe falou então a Renata agora faz parte da equipe a gente fica à disposição, né? E acho que é importante então inserir lá dentro do todo esse processo para que ela também possa nos acompanhar. Eu acredito que a Elisandra possa fornecer nós havíamos conversado com a Elisandra na nossa conselheira para que apresentasse a parte histórica. Eu vi as histórico do da importância do Moinho, né? Então como é que é esse processo isso a relevância dele histórico cultural, como que é isso? Então para que as pessoas só fazem um breve explanado para que a gente possa contextualizar depois a memória do processo. Bom dia Elisandra.

16:58 Elisandra F.: Bom dia, bom dia. Sim, então a convite até pouco tempo atrás, eu também não conhecia muito do Moinho. E aí quando eu ia ali em 2023 para 2024, pesquisamos um pouco então, né? Para quem não me conhece então eu sou historia. E museólogo agora também. E a gente fez uma pesquisa sobre Moinhos de Chapecó que inclusive agora tem andamento a segunda parte edição 2 que é mais ruim e nessa primeira parte aí a gente pesquisou também a história do Moinho Santo Antônio, apesar de não ter conseguido todas as informações que a gente gostaria de ter conseguido porque realmente ainda um certo medo de falar sobre isso é as pessoas não querem falar o atual proprietário também não quis falar enfim é nega.

17:48 Elisandra F.: Inclusive ele nega que ouve a chacina em Chapecó que o espaço Serviu de prisão enfim, né? Então a gente conseguiu algumas informações e eu vou apresentar para vocês. Enfim um pouco do que a gente

conseguiu, né para vocês para quem não conhece muito bem a história do moinho para conhecer um pouquinho melhor, né? A ideia é a gente ia aprofundando um pouco mais a pesquisa também para conseguir mais informações, né, mas eu vou passar para vocês o que eu consegui. É só botar aqui para apresentar as fotos.

18:31 Elisandra F.: só abrir aqui até Vamos ver se eu consigo aqui. Veja se compartilhou aí para vocês que eu só vou botar a tela cheia. Então Moinho, Santo Antônio segundo as nossas pesquisas.

19:18 fellipe d.q.: ok

19:37 Elisandra F.: Eles são um pouquinho, deixa eu botar o celular aqui no silencioso que ele tá junto aqui para não interferir. O Moinho Santo Antônio segundo as nossas pesquisas ele teve um processo de solicitação de construção do Moinho. No ano de 1949, então nós achamos esse documento no arquivo da prefeitura. Esse processo de solicitação da construção do Moinho que tá em nome do Oscar mate. Só que a gente em nenhum momento conseguiu muito assim ter certeza identificar quem que era realmente o proprietário se era só os carmarter sozinho, você tinha algum sócio, enfim, mas o processo de pedido de construção então tava no nome do Oscar. E aí tem enfim, depois a gente tem as outras folhas que mostra né? Que que autorização mesmo saiu assim mais por meados de 1949 mais ou menos, né? Mas aí tem essa foto também aqui que tá.

20:47 Elisandra F.: No livro do Luiz Palma, né? Chapecó na lente do Luiz Paulo, mas que mostra a construção do Moinho e lá situa, né? Cita a fonte como construção o ano de 1949, eu acho que no mesmo ano que saiu autorização houve a construção iniciou a construção do Moinho. E aí tem essa imagem aqui que pelo que eu pesquisei e enfim os diversos ângulos, ela é em torno de mais ou menos 1950.

21:17 Elisandra F.: E ela foi tirada do ângulo da Nereu em direção ao Passo dos fortes, né? Ela ele tinha pintado na fachada dos dois lados, né tanto aquele a fachada que dá em direção a Getúlio quanto aquela que dá em direção a Nereu. E aqui a gente tem uma foto também que é do ceon, né? Mas ela tá meio ruinzinha assim, eu não tive tempo de pedir para eles me digitalizarem ela mais em alta era só uma foto tirada de celular, né? E aqui mostra por exemplo.

21:47 Elisandra F.: Vocês podem ver o moinho aqui é uma foto que foi tirado do

Alto da Nereu em direção ao centro, como vocês podem ver e foi antes da queima da igreja, né que tem a igreja aqui em cima, né parecendo que ainda de madeira. Então ela é de 1950, então ele antes de outubro da queima da igreja. Vocês podem visualizar também em destaque né? Sendo a maior edificação de Chapecó naquele momento.

22:16 Elisandra F.: E aí aqui a gente já tem uma outra foto que é do mesmo ângulo praticamente por volta da década de 60, né? Já a igreja nova é construída ali ou vocês podem ver que o moinho continua sendo destaque a maior edificação de Chapecó, né? Por isso também que ela Que ela Serviu de prisão enfim, né? Cita no processo por ser a maior edificação que tem espaço, né? E aí também nesse meio tempo em 1953.

22:51 Elisandra F.: O moinho nunca chegou a funcionar, né? Voltando aqui assim ao início dela ao início dele, ele nunca chegou a funcionar antes de ser prisão, então, ele foi concluído com construção dele, mas ele não funcionou, né alguns locais eu vi que tá escrito em vários lugar que eu já li que ele funcionou antes, mas ele não funcionou como Moinho antes de ser a prisão não deu tempo de inaugurar ele como Moinho né? Então ele foi primeiro prisão aí depois em 53, né? Que os presos ficaram ali. Acho que mais ou menos dois anos nesse espaço em 53, eu acho que quando liberou o espaço e aí foi pedido na prefeitura um pedido de ampliação do Moinho que aquele Barracão mais plano que tem do lado ali, né? Deixa eu ver se aparece aqui na aqui nessa próxima foto que é a construção desse Barracão que tem hoje de frente para Nereu ali, né? Então foi feito o pedido de construção de ampliação, né lá pela prefeitura.

23:50 Elisandra F.: E em 1958 então é o que a gente conseguiu de registros em 58 então que esse Moinho. essa indústria começa em mogger aqui que tinha matriz em Nova Petrópolis no Rio de Janeiro é comprou essa unidade a gente não sabe de quem não conseguiu essa informação ainda. É comprou o moinho e transformou então numa das filiais dessa desse Moinho aí. e

24:23 Leonardo D.: Só para só para contribuir tá? Eu tenho essa informação. A informação de que é documentação aqui no museu.

24:37 Elisandra F.: Tá não. Que ótimo então, depois a gente sabe quem que era o dono nesse momento.

24:42 Leonardo D.: Família jacomazzi nós temos a documentação do Governo

do Estado indenizando eles inclusive pela utilização.

24:53 Elisandra F.: Ah tá, é a filha do jacomazi falou para nós que não sabia porque o seu Ivo jacomazi que nós entrevistamos ele era gerente na época, né? E ele se tornou gerente aqui da unidade de Chapecó e ela não lembrava. Enfim, não tinha documentação para dizer que só mais tarde que o pai foi virar dono, né? E que que comprou dos demais sócios, enfim e vendeu para o último para o proprietário atual, né? Então naquela época não sei se bem na época ele era proprietário porque ele foi ser gerente proprietário depois então, talvez como o processo andou mais tempo, ele deve ter ganhado a indenização. Mas enfim a gente pode pesquisar isso um pouco melhor para ter mais clareza, tá? Obrigada Leonardo.

25:46 Elisandra F.: E aí aqui então a gente tem essa foto. Ela é do álbum do Cinquentenário tá é de 1967 mostrando. Então essa indústria de Chapecó que era de trigo. Então ela só não ia trigo não ia milho enfim, né que tinha muitos de milho aqui em Chapecó também, né? E eles tinham uma marca então eles tinham as marcas Petrópolis e Quitandinha que eram bem conhecidas, enfim, depois chegaram até uma outra marca também. E aí a família já com mais e depois comprou esse Moinho.

26:22 Elisandra F.: Só o seu Ivo jacomaz foi comprando dos outros sócios. Enfim. Ficou só com seu Ivo jacomaz e daí nos anos 80 com a crise do Trigo. Ele deixou de trabalhar com o trigo e passou a Trabalhar só com descascando arroz. Então por fim ali, ele não trabalhava mais com trigo e ficava só com empacotamento e descascamento de arroz até que ele vendeu para o seu. Para o atual proprietário, né? E nessa época também, eles tinham uma marca farinha flor que diz que era uma marca muito conhecida que as pessoas mais antigas, enfim ali dos anos 80 90 que comprava e farinha. O pessoal conhece bem essa marca né? Então a gente é uma questão que a gente também ainda quer aprofundar um pouco mais e talvez agora com esse tombamento a gente possa aprofundar um pouco mais e se o Leonardo tem outras mais documentos informações pode ajudar também nesse processo, né? E aí ele vendeu essa edificação então que não dava mais lucro, né? No início dos anos 90 para o atual proprietário e aquilo eu separei algumas fotos que mostram um pouquinho destaque também do Moinho o tamanho da construção.

27:43 Elisandra F.: Enfim essa foto em torno dos anos 70, quando começou a

canalização aqui dá para ver pela pela foto. Vocês não consigam ver teria que aproximar um pouquinho mais, né? Começou as obras e canalização ali no final do mandato do Altair Wagner ali do calçadão. E aí vocês podem ver aqui também que nessa foto né? Ele já tinha ampliação do lado ruim ainda, né? Ainda tinha um destaque apesar de ter outras edificações em Chapecó, mas ele ainda tinha um destaque, né? Por conta do tamanho e tudo mais, né? E aí eu botei uma mais aproximada aqui, né da foto anterior, apesar de ficar um pouquinho desfocado, né? Vocês podem ver nessa imagem aqui que tem ampliação aqui atrás, né que tem os comércios hoje e o moinho vocês podem ver aqui que ele só tinha uma torre. Depois teve a outra ampliação, né? E essas janelas hoje estão todas fechadas, né? Não é mais aqui também tem algumas janelas que fecharam, né? Então nessa foto aqui já que eu não tenho certeza de que data que é mas deve ser também final dos anos 70 início dos anos 80 mais ou menos podem ver que ele já tinham construído essa outra parte a direita aqui, né? Fecharam as janelas aqui à esquerda, né? Então já modificou um pouco a fachada e construíram essa outra parte aqui, né? Por conta da ampliação da indústria de trigo que depois enfim por conta do programa governamental não ser.

29:20 Elisandra F.: Então aqui a gente também tem uma outra foto já que a princípio é para ser final dos anos 80 início dos anos 90, né? Que mostra que ele continua tendo um destaque aqui, né? Fazendo parte da paisagem e essa é uma foto não tão atual né? A gente tirou enquanto estava fazendo o projeto que mostra né que as janelas foram todas praticamente fechadas desse lado aqui, né? E hoje já com o eu não deu tempo de eu tirar uma foto ali de terça para cá para mostrar como é que tá agora em relação a questão do Boulevar ali se fechou ou não a visão né? Mas essa aqui é uma uma foto descendo da Nereu, né? Então vocês podem ver aqui essa segunda parte do prédio e aqui é da Benjamin, né do lado da Benjamin em direção a Nereu.

30:19 Elisandra F.: É mais atual enfim, né? E como é que tá o estado hoje, né? Mas assim há muitos anos já que a gente vem fazendo entrevistas com diversas pessoas assim como historiadora, o que eu ouço falar também? É que as muitas entrevistas que a gente fez então muitas famílias têm memórias ainda dos pais que estiveram presos ali de crianças que iam levar comida para os pais enquanto tiveram preso outras Memórias de quem ia buscar farinha da filha do

Seu Ivo, jacomazi que fala o quanto que eles brincavam a gente gravou um depoimento com ela, quanto que eles brincavam ali dentro também nas filhas de farinha e que era um ponto de encontro da criançada, né? E o quanto que ele foi importante também no sentido de Fornecer essa farinha de trigo que era primordial na época para alimentação assim como outros Moinhos também com a questão da farinha de milho, né? Então esse ele é um símbolo digamos assim na época que foi construído até os anos 70 mais ou menos ele foi um vamos dizer a essa edificação o tamanho dela e tudo mais foi um símbolo assim.

31:33 Elisandra F.: De progresso de uma cidade que tava crescendo que tinha potencial de crescimento econômico nesse sentido ele foi esse símbolo de uma Chapecó, que que deixava de ser tão Chapecó interior Ana e passou a ser sim, vamos dizer dessa nova Chapecó que crescia economicamente que tinha investimentos industriais agroindustriais, né? E apesar de ter sido fechada então. No início dos anos 90 como indústria e a partir dali não foi mais nenhum tipo de indústria, né? Teve outros fins comerciais, ela continua sendo esse símbolo, né algumas pessoas contra né? Que querem que derrube porque queriam que derrubasse porque era símbolo de uma lembrança não muito boa e outras pessoas, né? Como citou o processo ali do ministério público, né que defendem que ele tem que ser preservado por né? Por conta dessa questão de mostrar as consequências, o que que pode acontecer num local para uma cidade para um grupo de família. Quando se resolve fazer justiça com as próprias mãos, né? Então fica essa marca na memória das pessoas durante muitas décadas durante muitas gerações, né? Então é um pouquinho assim da história que a gente visualizou conseguiu em fatos em dados enfim, mas que a gente tem que aprofundar ainda e Que bom que Deixou até sair da apresentação aqui. Eu até vou deixar ela aqui.

33:13 Elisandra F.: minimizada Que daí Se alguém quiser, depois eu posso mandar ali no grupo também é para visualizar mas é esse sentido assim de que do que que representava Um Moinho

33:26 Marinilse N.: muito boa sua contextualização Elisandra

33:28 Elisandra F.: naquela época para necessidade das pessoas, né? A farinha eram alimento primordial. Então ela é assim um símbolo do início de uma nova era de Chapecó. É o que a gente percebe no depoimento das pessoas a partir chegou essa edificação Deu a impressão de que Chapecó deu aquele pontapé,

né? Para Essa se tornar essa cidade Agroindustrial enfim essa capital Agroindustrial que a gente conhece hoje, né? Um pouquinho da contribuição. Temos muito ainda pesquisar sobre ele. Acho que tem muita história bacana, deve ter outros registros, né que vão contribuir né? Vai ser um pouquinho do que a gente conseguiu Conseguiu Conseguiu na época?

34:16 Clodoaldo C.: Muito obrigado o Leonardo pediu a palavra.

34:21 Leonardo D.: Sim, só para auxiliar. Essa questão. Da representatividade do menino e também explicar o porquê que as janelas foram fechadas posteriormente ele deixar de ser moído foi vendido para qual proprietário ele é do ramo das casas de shows, ele foi a primeira grande casa de show de Chapecó uma cidade que até então era interiorana teve uma discoteca. Né que era um escadão então era o maior edificação na área de entretenimento da cidade antes de ter orixás que era na vida de Vargas um lugar pequeno que era um restaurante depois há um outro lugar ficava aqui no bairro Bela Vista do lado, inclusive da Alfa tinha né, mas também é um lugar pequeno e aí foi montado o Esquadrão que era maior caso que atendimento então é aquela coisa bem urbana. O moinho começou urbanizar a cidade depois a cidade começou comportar uma casa de shows grandes uma coisa tipicamente no banco sai do baile.

35:27 Leonardo D.: E vai para o tipo de música, ele ficava com disco e essa coisa toda então na questão até minha defesa nós vamos ali. Da figura do Moinho nós temos essa segunda parte e profecia essa essa. Inovação tudo parece que acontece ali ali é o epicentro da Inovação do Chapecó, então, por isso que ele tem tanta representatividade. Certo é mais essa a minha contribuição.

36:03 Clodoaldo C.: Ótimo Leonardo.

36:05 Elisandra F.: Só complementando é bem isso Leonardo, a gente não entrou na época nessa questão, né? É porque não era o objetivo do trabalho e a gente tinha páginas restritas, enfim para escrever. Então a gente terminou, mas eu acho que sim que é outra parte é super importante da história essa parte depois dos anos 90 e que que tem a ver com a questão cultural, né? Assim não que a outra não fosse mas mais diretamente ela passa a ser um local que era. Agro passou a ser um local cultural. Digamos assim é um oposto assim produção de alimentos para um local de música de Cultura. Enfim, né? Então a gente não aprofundou, mas é um outro ponto a ser explorado e

justificado com certeza.

36:54 Elisandra F.:

36:56 Clodoaldo C.: Ótimo e de teatro, inclusive um tempo ali como como teatro também. Agora vamos passar para cima para trazer para gente a memória do processo. Né que é para gente poder saber como é que a gente vai atuar, tá bom?

37:17 Silvia B.: Isso Augusto tem apresentação que Eu encaminhei para ele.

37:21 Cinema -.S.d.C.d.C.: Sim já tô compartilhando aqui.

37:24 Silvia B.: Fiquei inegável, né? A importância do Moinho, eu acho que até uma forma de nós enquanto sociedade a gente se retratar, né? Enquanto gestão mesmo e trazer à tona a relevância toda essa importância, né a memória da nossa cidade, né? Nem sempre a nossa história é feita de coisas, né tão positivas assim como a Lisandra falou né? Citando o texto, né de fazer-se justiça com as próprias mãos eu acho que nesse mesmo local eu vou trazer para vocês é os apontamentos que o ministério público faz especialmente em relação a talvez até o destino dele, tá? Mas isso hoje vai ficar é para que vocês Tragam à tona então essa parte do da história a Elisandra, já trouxe um pouco para vocês. A gente pode passar depois.

38:19 Silvia B.: Pode passar o rosto? Então a memória então do processo de tombamento então diante de a gente trazer de forma bem pontual os passos o que já aconteceu então desde um ano de 2019, né? Quando a nona promotoria ela solicitação de providência junto ao imóvel em Santo Antônio com o objetivo de instaurar um processo. o tombamento daquela edificação No dia 2 de março de 2020 a comissão permanente de patrimônio cultural do Conselho Municipal de políticas culturais e mito e parecer favorável ao tombamento, eu acredito que naquela época o Clodoaldo ainda era Presidente, né do Conselho.

39:04 Silvia B.: No dia 10 de Março. Então foi expedido uma notificação para se identificar o seu Irani que é o proprietário atual Rock serafini sobre a mediunidade administrativa. Do dia 16 a 18 de Março as tentativas de notificação foram frustradas, mas ele realizou uma reunião no dia 8 com a procuradoria geral do município e a secretaria de cultura então na ocasião foi informado que o proprietário concordou verbalmente com o tombamento das fachadas e uma parede interna. No dia 26 de agosto foi instaurado então o processo de tombamento.

39:50 Silvia B.: Dia 18 de Setembro de 2020 foi notificado proprietário sobre a aprovação do tombamento provisório. No dia 13 de setembro de outubro então foi protocolizado pedido de homologação do processo de tombamento no gabinete do prefeito. Dia 28 de Abril. Isso já estamos então 19 2021 já três anos, depois o processo foi remetido novamente então a procuradoria para análise. Em 2021 a PGM concluiu que a notificação ao proprietário foram realizada de forma errônea, ou seja deveria ser anulada repetindo-se o ato a fim de conter requisitos básicos de validade e viagem de viabilidade a proporcionar ampla defesa.

40:43 Silvia B.: No dia 18 de junho de 2021 a entrega de Nova notificação ao proprietário do imóvel. No dia 5 de Julho de 2021 foi protocolizado a impugnação a pretensão de tombamento apresentado então pelo senhor Iraci Iranice era Fini então que era através da trapos terrasse restaurante. No dia 27 de outubro a procuradoria emite parecer contrário ao tombamento do imóvel. No dia 17 de Dezembro de 2021 foi ajuizado uma ação Cível pública para imposição de fazer e de não fazer aqui tem o número do processo que está em vigor hoje. Vamos passar lá Augusto.

41:32 Silvia B.: E aí foi solicitado, eu vou pegar aqui que eu consegui enxergar foi solicitado aquela época. Então já nesse novo processo um laudo pericial, esse laudo foi para vocês, né através de um anexo e eu os apontamentos principais eu fiz um levantamento aqui breve que análise dele a ponta degradação estrutural patologia generalizada tornando para Tecnicamente inviável o tombamento integral da edificação. As vistorias e análise histórica indicam Profundas alterações ao longo do tempo com perda da autenticidade material restando da construção original apenas as paredes externas e uma parede Central.

42:19 Silvia B.: Enquanto interior e a cobertura foram substituídos por estruturas modernas de concreto armado e metálica. Logo também identifica então, aí acho que ele tá copiei aqui. bolor presença de algas em todas as áreas então Também foram constatados danos por fogo havia também bastante. Moradores de rua e pessoas que que acessavam o prédio em elementos estruturais de madeira atribuídos a fogueiras improvisadas não houve um prejuízo estrutural imediato, mas tem que ter o alerta então para carbonatação do concreto e corrosão das armaduras.

43:02 Silvia B.: Apesar da degradação ou algo recomenda o tombamento parcial priorizando a preservação da fachada histórica as ambas fachadas como solução. Tecnicamente e economicamente viável. Então sugere-se adaptação do imóvel com limitações estruturais acessibilidade restrita ao térreo e substituição das Esquadrias por materiais compatíveis. O custo estimado para reconstrução parcial e adaptação é 2.176.105,32 centavos enquanto a recuperação apenas da fachada é avaliada aí 910.717,34 ou seja, essa é uma reconstrução é né? Bem sem você fazer toda a parte de divisões e né? Para que se distingue ao fim. E aí nós tivemos um pedido do Ministério Público. Então foi solicitado o laudo.

44:13 Silvia B.: Parecer ele foi respaldado então por estudos acadêmicos manifestações da comunidade local que reconhecem o valor histórico do imóvel e defendem a sua preservação como patrimônio cultural portanto, configura-se como instrumento legítimo e necessário para segurar integridade de um bem que transcende os limites físicos da construção representando um capítulo fundamental da história de Chapecó e um testemunho da evolução social jurídica e cultural brasileira. Freeze-se que a preservação do patrimônio histórico cultural direito fundamental de terceira dimensão se insere no dever que tem os proprietários de cumprir com a função social da propriedade competindo aos municípios promoverem a proteção do patrimônio observado a legislação e Ação fiscalizadora federal estadual.

45:12 Silvia B.: Importante destacar que o tombamento também consegue vantagens ao proprietário do bem cultural como a isenção da taxa de IPTU a geração então das unidades de transferência do direito de construir possibilidade de se inscrever em leis municipais estaduais e federais de incentivo à cultura para recuperação do imóvel. E no dia 3 de outubro pode Três de Outubro o Ministério Público de 2025 solicita? A Prefeitura de Chapecó requer a procedência em parte dos pedidos para o efeito de determinar o tombamento parcial especificamente das fachadas históricas e das aberturas externas do denominado com isso foi no dia 3 de outubro de 2025.

46:06 Silvia B.: Nesse período nós estávamos como conselho não estava acho que não teve a eleição do Conselho nós realizamos essa a eleição agora recentemente então a gente Traz essa pauta para que a gente possa avaliar agora porque houve uma provocação então da procuradoria geral do município solicitando então o nosso parecer novamente. Em que fala bom dia prezados

Considerando o laudo pericial feito no processo envolvido pelo Ministério Público, Santa Catarina requerendo tombamento do Moinho Santo Antônio já conclusão é isso uma seguida o laudo pericial aponta como isso Santo Antônio sofreu Profundas alterações ao longo do tempo restando identificação basicamente as fachadas uma parede Central enquanto interior passou a contar com a estrutura independente do concreto armado.

47:01 Silvia B.: Constataram-se diversas patologias, mas admitindo apenas a preservação parcial das fachadas históricas. Ou necessidade intervenções coletivas e cursos estimados para adaptação e Recuperação conforme os cenários apresentados. Por esse motivo o ministério público de Santa Catarina, apresentou alegações finais pedindo a confirmação da liminar já concedida com a proibição definitiva de qualquer demolição ou intervenção que descaracteriza o imóvel bem como adoção das providências necessárias para sua preservação e incorporação ao patrimônio histórico Municipal mediante o tombamento ruim em Santo Antônio em razão do seu valor histórico e simbólico para memória coletiva de Chapecó.

47:53 Silvia B.: Desse modo A Procuradoria Geral do município requer análise desta secretaria e de seus órgãos responsáveis sobre a viabilidade do tombamento das fachadas históricas conforme atestou o laudo pericial e se persiste a intenção cultural e Histórica no tombamento conforme o alto. Caso seja reconhecido o valor histórico seja encaminhado parecer ao prefeito para decisão do tombamento via administrativo.

48:24 Clodoaldo C.: Bom é a gente como eu já falei anteriormente nós já temos um parecer, né? Isso já passou pelo conselho. E o parceiro do conselho foi favorável ao tombamento, né? Então a minha sugestão de encaminhamento com relação a esse tema a partir do que realizando trouxe, né do que eu já trouxe todos nós já conhecemos também. é que a gente Que a gente reafirme né? a nossa declaração anterior, né de que o conselho é favorável a O tombamento mas que a gente faça algumas indicações para Além disso, né? Eu acho que além de que seja Tombada que seja incorporada pode ser histórico. A gente eu acredito que ele deve a sugerir a administração.

49:27 Clodoaldo C.: Que incorpore o espaço ao patrimônio público do município, né que ele seja adquirido pelo município. Porque o fato dele ser tombado não quer dizer que ele vai ser que ele vai que passa a ser de posse do município,

né? Então a gente trazer isso como indicação, né? Porque o governo adquira esse espaço uma vez adquirido o espaço para que ele seja destinado exclusivamente para fins culturais ou administrativos da Cultura. E aí um outro adendo também. E que esse espaço também ele também traga a preservação da sua história.

50:13 Clodoaldo C.: Enquanto espaço físico mesmo, né aquele valem né dessa apenas. Dar um parecer favorável ao tombamento. Essa é a minha meu posicionamento. E aí a gente abre agora, né? O que que a gente decide com relação a isso antes de passar a palavra para o Felipe dizer que no nosso rendimento. Eu acho que todos têm conhecimento, mas que não tem sujeito que se apropria do nosso rendimento a gente tem a nossa única comissão provisória dentro do Conselho é comercial de patrimônio.

50:54 Clodoaldo C.: As outras comissões elas podem ser nomeadas, né a partir de questões

50:55 Conselho d.C.: Comissão Permanente

51:02 Clodoaldo C.: circunstanciais, né? Aí de patrimônio é a única permanente então na nossa primeira reunião ordinária, a gente também vai encaminhar a eleição desta comissão também, tá? Para a gente poder ter as questões regimentais concluídas.

51:23 Felipe d.q.: Só para concluir para não seja breve. O pessoal já tem que aumentar pessoal a gente quer que se bem se torne do município em função também daqui a pouco né É um sonho um objetivo nosso daqui a pouco transformar ali na escola de artes. Daqui a pouco o transformar toda a secretaria de cultura. Seja ali então você já imaginaram isso num futuro próximo e toda a nossa estrutura da cultura ali naquele prédio é claro preservando tudo que nós temos que preservar mas muda Total a realidade de Chapecó, né? Nós conseguimos fazer um auditório legal bacana ali são praticamente dois pisos três pisos dá para fazer muita coisa núcleo ali meu Deus é um sonho então que a gente tem é o objetivo que daqui a pouco igual quando nós colocando que seja pra fins culturais, né? Que seja da secretaria de cultura. Daqui a pouco como eu falei escola de artes que já é ali do lado só mudaria para baixo. Então você imaginam. Toda obra que foi feito no calçadão o Boulevard que hoje Para vocês terem uma ideia foi motivo de muitas críticas que nós recebemos fato, mas hoje está pronto virou um cartão postal. E agora

eu fui lá.

52:32 fellipe d.q.: Inclusive essa semana final do dia cheio de gente lá tomando chimarrão as famílias sentadas lá a biblioteca triplicou o valor de pessoas triplicou o alcance de pessoas já tá só nas férias aí já bateu recorde não tem como deixar mais fechada direto então o que acontece valorizou né, valorizo. No calçadão agora, vocês imaginam nós da cultura naquele espaço ali é um sonho um objetivo nosso e acho que vai dar certo. Por isso que a gente precisa.

53:00 Clodoaldo C.: Inclusive a biblioteca não tem espaço próprio

53:04 fellipe d.q.: Inclusive a biblioteca não tem espaço próprio e então nós temos um espaço na mão que quem sabe possa ser nosso aí só depende da nossa força agora de vontade que começa aqui pelo conselho também começa por mim também que já tô puxando isso agora no começo do ano para nós dar sequência, tá bom? Obrigado pessoal, então acho que é só nós voltar aí e meter bala.

53:26 Elisandra F.: Só complementar rapidinho que a gente pode buscar com inspiração também o moinho ali de cordilheira, né? Que agora é Fábrica de Cultura e que tá começando o processo de restauração. É lógico lá que a família a família todo fez a doação. Enfim para prefeitura que é um pouquinho diferente, né, mas enfim, eles têm todo o projeto de Fábrica de Cultura lá dentro do Moinho que é um espetáculo, viu? O projeto deles lá, né?

Conseguiram recursos via via diversas diversas instituições enfim, né? E que vai ser muito bacana e a gente vai torcer muito, né? Fazer força. Enfim, para que seja possível isso também ali no espaço e que seja espaço de referência cultural para nossa região. Vamos torcer para dar certo fazer força.

54:15 Silvia B.: Então Breve. Aqui também eu acho que é importante a gente colocar que seja mantido. Então como também como o espaço de memória, né? Para que as pessoas visitem conheçam também a história para que a gente possa ressignificar então aquele espaço, né trazer cultura trazer arte trazer um momento também de informação e de conhecimento da própria história da própria memória e como isso nos afeta hoje.

54:46 Clodoaldo C.: Só para ressaltar um pouquinho a questão da importância de que ele seja adquirido pelo município. Porque hipoteticamente né se o proprietário tiver? Recursos para isso ele pode abrir uma torre de 10 andares ali e preservar fachada e segue a vida. Né, então não é o fato dele ser tombado e

de que a fachada seja preservada que vai impedir que esse espaço possa ser objeto de especulação Imobiliária, enfim outras coisas perdendo a o símbolo de memória.

55:23 Clodoaldo C.: Né, então acho fundamental que a gente indica que o espaço seja incorporado ao patrimônio do município. É que se faz um esforço para adquirir esse espaço, né com desapropriação. Enfim, sei lá. Quais são os mecanismos. Jurídicos aí para frente, né? E outros aspectos fundamentais, eu acho que é Este tombamento eu acho que tem um somos todos aqui quase todos aqui professores, né? Ele tem um aspecto pedagógico muito importante para a cidade.

55:53 Clodoaldo C.: Né? Porque igual igual a este espaço existem outros espaços simbolicamente importantes, né de memória importantes e que também são passíveis de tombamento de desapropriação de resignificação, né? Então acho que tem um aspecto pedagógico bastante importante esse tombamento. Mas podemos encaminhar se não se não tiver se ninguém mais quiser se manifestar, né? A partir né desse desse né da gente. Então a gente replicar a nossa decisão anterior do Conselho, né de ser favorável ao tombamento indicando Além disso, né? Que isso vai gostar da ata.

56:51 Clodoaldo C.: Nossa depois de que ele seja incorporado patrimônio do município e que ele seja. Utilizado exclusivamente em caso, né de incorporação ao patrimônio para fins culturais. Seja de prática ou seja de administração da cultura também. E que também né? E que seja preservada a memória do espaço. Para que ele não perca também isso. Se tiver Todos de acordo com isso você não tiver uma outra contribuição para

57:22 Elisandra F.: Super concordo!

57:27 Clodoaldo C.: dar também fiquem à vontade.

57:27 Daniela F.: favorável

57:31 Silvia B.: De acordo

57:33 Elisandra F.: super concordo

57:40 Clodoaldo C.: Então se todos estão de acordo a gente vai encerrar porque já quase meio-dia,

57:43 Marinilse N.: favorável

57:45 Clodoaldo C.: né? Era era esse nosso ponto de falta de hoje e talvez para os próximos 15

57:48 Sergio P.R.: De acordo

57:50 Clodoaldo C.: dias então agora porque a gente vai ter que respeitar o prazo legal de convocação da próxima reunião, né? Para que ela seja ordinária a gente vai fazer as coisas do jeito certo tá já receber oficialmente os nossos os novos conselheiros, vamos fazer o nosso planejamento. Vamos ouvir a secretaria e vamos planejar também um espaço de Formação que a gente está construindo construindo junto com o Felipe aí e a Silvia né para fazer coisas do jeitinho certo nesse item eu sugiro todos aqui são macacos velhos já pelo jeito né, mas quem está chegando agora que se apropria do nosso Regimento Interno, né? Que se apropria. Nossa, lei do Conselho da nossa lei do sistema, né? Para a gente poder estar bem a parte. Como é o funcionamento do nosso sistema municipal? 45 eu vou estar em Florianópolis. Eu acho esse dia na semana aí.

58:41 Felipe d.q.: Fechou então pessoal, alguém quer falar acho que ainda

58:44 Cinema -.S.d.C.d.C.: Ordinária para primeira semana de Fevereiro ali pelo dia 4 ou 5 quarto ou quinta-feira é bom para estar aqui hoje.

59:03 Clodoaldo C.: Vamos ver para a seguinte.

59:04 Cinema -.S.d.C.d.C.: é

59:05 Silvia B.: Na sexta-feira não poderia Augusto dia 6 você vai estar Clodoaldo.

59:07 Cinema -.S.d.C.d.C.: Se for se for dia 9 ou 10 na segunda ou terça da outra semana.

59:10 Clodoaldo C.: Eu não sei onde é que vem eu vou eu tenho que dia três de quatro tem que estar lá no dia 6, eu não sei ainda, mas mesmo que esteja lá.

59:16 Felipe d.q.: Pode ser na outra semana?

59:18 Daniela F.: É melhor para mim. Eu prefiro esse final de semana anterior. Eu também não

59:22 Marinilse N.: inicio do semestre letivo na universidade, fica bem difícil

59:26 Daniela F.: consigo.

59:27 Clodoaldo C.: É porque minha ideia que não fizesse presencial essa primeira tá para gente

59:27 Cinema -.S.d.C.d.C.: Só porque?

59:30 Clodoaldo C.: fazer um coquetelzinho, né poder olhar nos olhos, né nos reconhecermos, né? Porque eles vão ficar complicado sempre no virtual, né? E

aí essas próximas a gente até pode fazer de forma virtual, mas essa primeira eu gostaria que fosse presencial.

59:47 Elisandra F.:

59:49 Cinema -.S.d.C.d.C.: Beleza então Só não dá para ser muito além porque também já se manda o carnaval de sexta-feira sexta-feira Carnaval vai ser sexta-feira 13. Então lá para o dia nove dez a gente marca então. beleza

01:00:03 fellipe d.q.: Fechou então fechado pessoal.

01:00:06 Clodoaldo C.: Agradecer a secretaria por disponibilizar o Augusto, né? Como secretário? Agradecer ao Augusto também. Perguntei pelo profissionalismo, né antigo companheiro aí tá sempre na luta com a gente, né? E vamos embora gente.

01:00:23 fellipe d.q.: Fechou gente, obrigado então.

01:00:23 Silvia B.:

[View original transcript at Tactiq.](#)

Carimbo de data/hora	Nome	CPF / CNPJ	Telefone	Setorial	Você é conselheiro(a), convidado(a) ou ouvinte?	Declaro que estou ciente de que as informações
22/01/2026 11:02:04	Daniela Farina	04046674903	49988251396	Audiovisual	Conselheiro(a)	Sim
22/01/2026 11:02:08	Elisandra Forneck	03598184980	49999205510	Patrimônio cultural	Conselheiro(a)	Sim
22/01/2026 11:02:30	Leonardo Dlugokenski	04139323973	49999073153	Prefeitura Municipal de	Conselheiro(a)	Sim
22/01/2026 11:02:35	Marinilse Netto	46028250953	49991969933	Artes visuais	Conselheiro(a)	Sim
22/01/2026 11:02:36	Clodoaldo Calai	64740480930	49999468193	Teatro	Conselheiro(a)	Sim
22/01/2026 12:19:23	Augusto Zeiser	07006480973		Audiovisual	Secretário CMPC	Sim